



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE GEOGRAFIA

JHONATAS PEREIRA CUNHA

**CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS EM PORTO NACIONAL,
TO: UMA NOVA FORMA ESPACIAL EM CIDADE DE PEQUENO
PORTE DA REGIÃO NORTE DO PAÍS**

Porto Nacional, TO

2022

Jhonatas Pereira Cunha

**CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS EM PORTO NACIONAL, TO:
UMA NOVA FORMA ESPACIAL EM CIDADE DE PEQUENO PORTE DA
REGIÃO NORTE DO PAÍS**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), *campus* universitário de Porto Nacional, para conclusão do curso de Geografia.

Orientadora: Profa. Dra. Kelly C. F. O. Bessa

Porto Nacional, TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C972c Cunha, Jhonatas Pereira.
Condomínios Horizontais Fechados Em Porto Nacional, To: Uma Nova
Forma Espacial Em Cidade De Pequeno Porte Da Região Norte Do País. /
Jhonatas Pereira Cunha. – Porto Nacional, TO, 2022.
23 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2022.

Orientadora : Prof. Dra. Kelly C. F. O. Bessa

1. Condomínio. 2. Horizontal. 3. Fechado. 4. Porto. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

Jhonatas Pereira Cunha

**Condomínios Horizontais Fechados em Porto Nacional, TO:
Uma Nova Forma Espacial em Cidade de Pequeno Porte da Região Norte do País.**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins
– Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Geografia
– Bacharelado, foi avaliado para a obtenção do título de
geografo e aprovada (o) em sua forma final pelo Orientador e
pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 06 / 12 / 2022

Banca Examinadora

Profa. Dra. Kelly C. F. O. Bessa, UFT
Professora Orientadora

Prof. Dr. Dra. Thereza Christina Costa Medeiro

Prof. Dr. Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT

RESUMO

O objetivo desse trabalho é identificar as características dos condomínios horizontais fechados na cidade de Porto Nacional-TO. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de base bibliográfica, documental, com levantamento de dados secundários, que apontam as características de condomínios horizontais fechados, na cidade de Porto Nacional. Ao observarmos a conformação urbana das cidades brasileiras, podemos verificar a gradativa expansão dos condomínios horizontais fechados. Sua expansão é recente na cidade de Porto Nacional, considerando que estes espaços urbanos passaram por um rápido processo de urbanização, culminando na intensificação desses novos padrões de moradia por todo o território nacional brasileiro. Há dois tipos de moradia que se encaixam nessa classificação, sendo eles o Condomínio Residencial Fechado Porto Leman e condomínio Lake Side Club Residence. Surgiram a partir da necessidade de mercado para pessoas com maior renda que procuram por moradias mais afastadas das áreas centrais, que buscam qualidade de vida e segurança como atributos principais. Está vinculado a um local seguro, com espaços livres de uso comum, presença de área verde, de áreas de lazer, de equipamentos, serviços e com homogeneidade e status social. Procura-se, dessa forma, morar com segurança, sem abrir mão do conforto de residências unifamiliares. A implantação dos Condomínios Horizontais Fechados na cidade de Porto Nacional-TO foi facilitada devido a grande presença de arborização e a passagem do Rio Tocantins nas regiões costeiras. Existem ainda muitos locais ribeirinhos e arborizados, constituindo uma possibilidade favorável a implantação de novos empreendimentos como esses.

Palavras-Chave: Condomínio; Horizontal; Fechado; Porto; Nacional.

ABSTRACT

The objective of this work is to identify the characteristics of closed horizontal condominiums in the city of Porto Nacional-TO. This is a descriptive, bibliographical and documentary based research, with a survey of secondary data, which point out the characteristics of closed horizontal condominiums in the city of Porto Nacional. When we observe the urban conformation of Brazilian cities, we can verify the gradual expansion of closed horizontal condominiums. Its expansion is recent in the city of Porto Nacional, considering that these urban spaces have undergone a rapid urbanization process, culminating in the intensification of these new housing standards throughout the Brazilian national territory. There are two types of housing that fit this classification, namely the Porto Leman Residential Closed Condominium and the Lake Side Club Residence condominium. They emerged from the market need for people with higher income looking for housing further away from central areas, who seek quality of life and security as their main attributes. It is linked to a safe place, with open spaces for common use, the presence of green areas, leisure areas, equipment, services and with homogeneity and social status. In this way, the aim is to live safely, without giving up the comfort of single-family homes. The implementation of Horizontal Closed Condominiums in the city of Porto Nacional-TO was facilitated due to the large presence of trees and the passage of the Tocantins River in the coastal regions. There are still many riverside and wooded places, constituting a favorable possibility for the implantation of new undertakings like these.

Keywords: Condominium; Horizontal; Closed; Porto; Nacional.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Limites do município de Porto Nacional, com a localização da sede municipal, do distrito de Luzimangues e da área urbana de Palmas.....	7
FIGURA 2 - Porto Nacional: área urbana e principais loteamentos implantados de 2009 a 2015.....	10
FIGURA 3 - Porto Nacional: localização dos condomínios horizontais fechados Residencial Porto Leman e Lake Side Club Residence.....	11
FIGURA 4 - Porto Nacional: planta do micro parcelamento do condomínio Residencial Porto Leman.....	13
FIGURA 5 - Porto Nacional: imagem do condomínio Residencial Porto Leman	13
FIGURA 6 - Porto Nacional: Condomínio Residencial Porto Leman	14
FIGURA 7 - Porto Nacional: planta do micro parcelamento do condomínio Lake Side Club Residence	15
FIGURA 8 - Porto Nacional: distâncias em relação ao centro	15
FIGURA 9 - Porto Nacional: condomínio Lake Side Club Residence	16

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 PORTO NACIONAL - A EXPANSÃO TERRITORIAL URBANA RECENTE E A IMPLANTAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS	13
3 PORTO NACIONAL - AS CARACTERÍSTICAS ESPACIAIS DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS	16
3.1 O condomínio Residencial Porto Leman	16
3.2 O condomínio Lake Side Club Residence.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Nas palavras de Corrêa (1989, p. 7), o espaço urbano constitui-se “[...] no conjunto dos diferentes usos da terra urbana justapostos entre si”. Esses diferentes usos conformam áreas na cidade, a saber: área central, com o centro de negócios, área industrial, com fábricas e atacadistas, área residencial, com distinções em termos de forma e conteúdo social, área de lazer e de preservação ambiental, entre outras (CORRÊA, 1989).

No complexo conjunto dos usos residenciais, nota-se, recentemente, uma forma emergente no espaço urbano da cidade contemporânea – o condomínio horizontal fechado – sobretudo nas metrópoles e nas cidades médias e, posteriormente, nas cidades de pequeno porte, a exemplo de Porto Nacional, no estado do Tocantins.

O condomínio horizontal fechado representa um novo padrão de moradia, nas palavras de Sposito e Góes (2013, p. 4), são “espaços residenciais fechados”, direcionados, primeiramente, às classes sociais de alta e médias rendas. Nessa pesquisa, considera-se os condomínios horizontais fechados a partir da definição de Sposito e Góes (2013, p. 61) para “[...] designar todos os tipos de empreendimentos residenciais horizontais murados e controlados por sistemas de segurança” ou “[...] áreas habitacionais urbanas cercadas por muros” com “sistemas de controle e vigilância” (SPOSITO; GÓES, 2013, p. 62). Ademais, considera-se as colocações de Caldeira (2000, p. 258): “os condomínios fechados são a versão residencial de uma categoria mais ampla de novos empreendimentos urbanos que chamo de enclaves fortificados”.

Os condomínios horizontais fechados são considerados uma nova forma de segregação urbana contemporânea, devido ao muro que cerca e separa a área pública do particular. Geralmente, de grandes extensões, estão localizadas em áreas afastadas dos centros urbanos, urbanizadas e isoladas do seu entorno, fazendo parte do processo de reestruturação do padrão residencial em que o uso é restrito aos moradores. Essa nova maneira de morar teve início nos Estados Unidos (gated communities) e, atualmente, é possível encontrá-la em várias cidades ao redor do mundo. (SILVA; WILZA; MONTEIRO, 2015. p. 169).

A principal justificativa para esses empreendimentos são as altas dos índices de criminalidade no Brasil. O setor imobiliário observou uma necessidade de mercado por projetos residenciais de maior segurança, criando um nicho mercadológico para os condomínios horizontais fechados. Trata-se de uma nova modalidade de loteamento, cujo objetivo é trazer maior segurança para seu público-alvo – as classes altas e médias em ascensão na sociedade citadina.

No Brasil, os condomínios horizontais fechados surgiram na década de 1970, a exemplo do Alphaville, na cidade de São Paulo. Caldeira (2000), considerando a emergência dos condomínios

horizontais fechados em São Paulo, identificou três padrões espaciais – a cidade concentrada, o centro-periferia e, por fim, a cidade dos muros. Neste padrão espacial dos muros, as classes altas e médias se auto segregam nos condomínios horizontais fechados, situado, majoritariamente, nas periferias das cidades. Assim, com a emergência dessa nova forma de moradia, reconsidera-se a lógica do padrão espacial centro-periferia, bem como complexifica-se o processo de segregação, com a noção de auto segregação, na organização espacial das cidades brasileiras.

Caldeira (2000) aponta algumas características: a propriedade privada, inclusive das áreas de uso coletivo; sua localização, geralmente, são as áreas periféricas, mas podem situar-se em qualquer lugar do espaço urbano; são equipados com barreiras físicas - muros, grades e cercas eletrificadas, com sistemas de segurança, que demarcam barreiras físicas de distanciamento social; são espaços socialmente homogêneos, com notória afirmação da diferenciação social; entre outras características. Os condomínios horizontais fechados de uso misto, localizam-se, invariavelmente, nas zonas mais periféricas das cidades, pela extensão de terra que ocupam. Nesses, há, em geral, a presença tanto de casas, como de edifícios. Alguns podem ter escritórios, *shopping centers*, escolas, parques temáticos e outros equipamentos de lazer, expandindo as oportunidades de escolha por parte do consumidor (BECKER, 2005).

Atualmente, os condomínios horizontais fechados são encontrados em todo território brasileiro como um novo estilo de vida, constituindo um verdadeiro “paraíso” para a especulação imobiliária (SILVA; WILZA; MONTEIRO, 2015). Após a expansão dessa modalidade de empreendimento imobiliário, o público-alvo também se expandiu e suas características foram adaptadas para o um novo mercado de consumidores com menor poder econômico, bem como sua localização, passando a ser implantados também em cidades de pequeno porte, a exemplo de Porto Nacional.

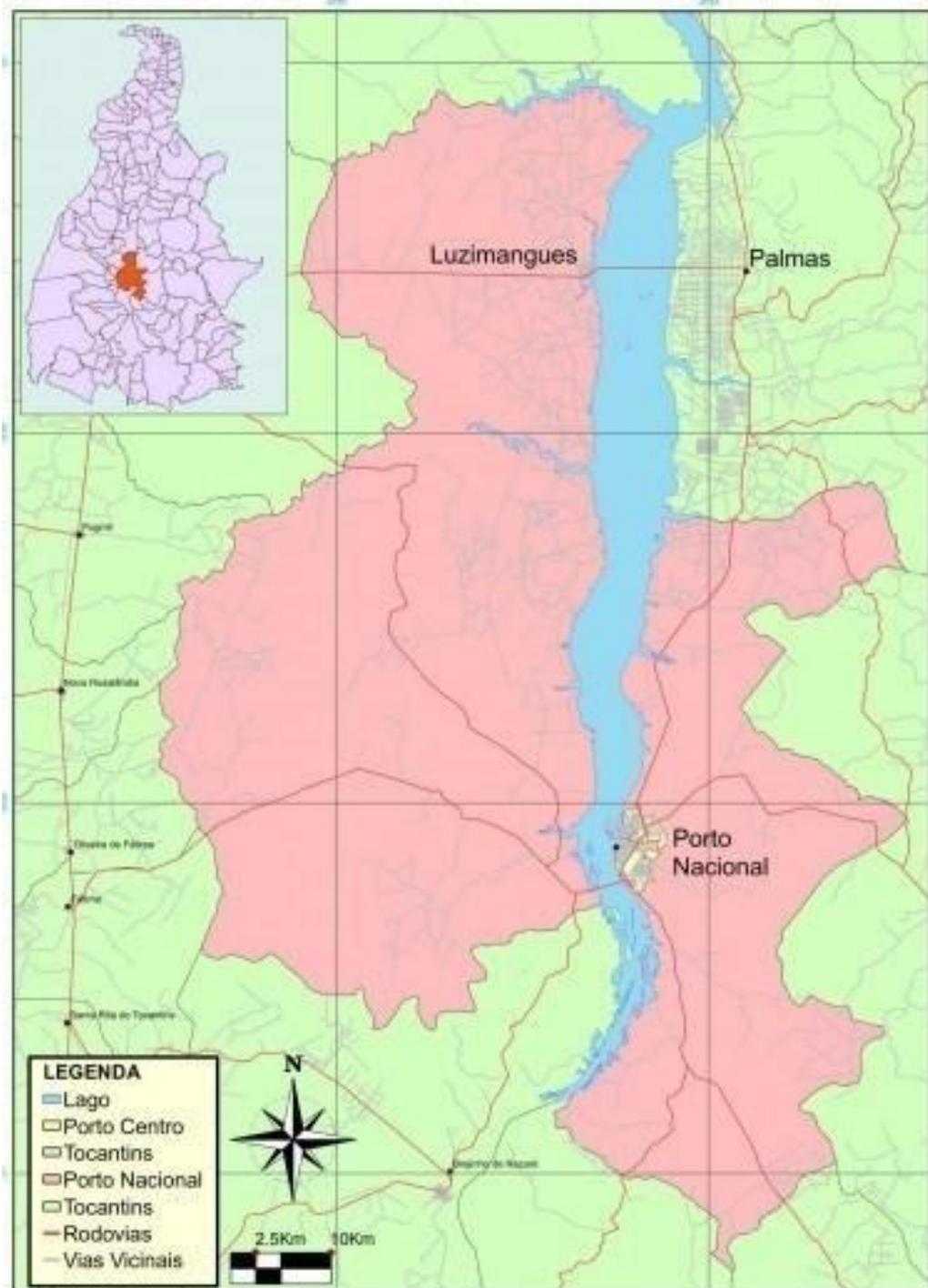
Localizada no centro-sul do estado do Tocantins, Porto Nacional está entre as quatro cidades mais desenvolvidas do estado, situada à aproximadamente 60 quilômetros de distância da capital estadual, Palmas (Figura 1).

Atualmente, de acordo com dados do IBGE (2021), Porto Nacional conta com uma área territorial de 4.434,680km² e população estimada em 53.618 pessoas. Trata-se, portanto, de uma cidade de pequeno porte.¹ O povoamento inicial de Porto Nacional remonta ao período colonial, com gênese datada de 1738, junto à margem direita do rio Tocantins, com a denominação de Porto

¹ Do ponto de vista demográfico, a cidade de pequeno porte encontra-se no limiar inferior a 100 mil habitantes, que se estabelece, mormente, como o limite inferior para as cidades médias (SANTOS, 1996, BESSA, 2020).

Real, elevado à categoria de vila em 1831 e à condição de cidade em 1861, já como Porto Imperial. Após a “[...] Proclamação da República, passou a denominar-se Porto Nacional, quando já era um dos principais centros urbanos da região norte goiana” (BESSA; CORADO, 2011, p. 39).

FIGURA 1 – Limites do município de Porto Nacional, com a localização da sede municipal, do distrito de Luzimangues e da área urbana de Palmas



Fonte: PINTO, 2014, p. 3.

Essa importância regional estendeu-se até a década de 1960, quando passou a perder esse *status*, primeiramente, para Araguaína e para Gurupi, sobretudo pelos efeitos da construção da BR-153, e, posteriormente, para Palmas, após a criação do estado do Tocantins, em 1989. Em função da proximidade com a nova capital, Porto Nacional serviu de apoio para a sua instalação.

Porto Nacional seguiu, juntamente com Natividade e Arraias, como referência histórico-cultural no Tocantins. Mas, recentemente, tem-se uma ampliação das atividades econômicas, sobretudo a ampliação e a diversificação da produção agropecuária, estando o município entre os principais produtores de soja do estado (IBGE, 2021); da produção industrial, com a presença de silos de armazenagem, fábricas de processamento e dos terminais de carga para o escoamento; além das atividades de comércio e da prestação de serviços, com destaque para os escritórios das empresas agrícolas e os serviços de saúde e de educação superior.

Dessas condições, resultam uma mais ampla circulação e maior consumo, o que mantém Porto Nacional como uma das principais cidades do estado, bem como deriva uma maior complexificação do seu espaço urbano, que passa a contar com condomínios horizontais fechados.

O objetivo desse trabalho é identificar a implantação e as características dos condomínios horizontais fechados na cidade de Porto Nacional-TO. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de base bibliográfica, documental, com levantamento de dados secundários, que apontam as características principais dos condomínios horizontais fechados na cidade de Porto Nacional.

A pesquisa encontra-se dividida em duas partes, além desta introdução e das considerações finais. A primeira trata da expansão territorial urbana recente e da implantação dos condomínios horizontais fechados na cidade de Porto Nacional. A segunda aborda as principais características espaciais desses condomínios horizontais fechados situados em Porto Nacional.

2 PORTO NACIONAL - A EXPANSÃO TERRITORIAL URBANA RECENTE E A IMPLANTAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS

O espaço urbano de Porto Nacional apresenta-se com um conjunto de loteamentos que, do ponto de vista da expansão urbana, mantém uma forma espacial relativamente contínua, herdada das lógicas dos séculos XVIII e XIX.

De acordo com Pacheco (2020), Porto Nacional tem em seu surgimento como porto de embarque e desembarque utilizando-se do potencial navegável do rio Tocantins, no auge da exploração do ouro na região que contava com importantes centros para a extração do minério como Carmo, Arraial do Pontal e Natividade. Nesse período, Porto Nacional foi polo de atração e desempenhou uma posição relevante na articulação regional.

Tem-se então um breve relato, do que seria o princípio de Porto Nacional. Ao longo dos séculos, principalmente com a queda da extração de ouro dos arraiais vizinhos, a localização privilegiada à margem do rio foi o que manteve a cidade com o status de importante polo de articulação na região. Sua localização favorecia a comercialização, e as pessoas que anteriormente viviam da extração de minério, passaram a viver da agricultura e pecuária. Com o declínio da era do ouro, a igreja católica transfere a sede da diocese, que antes estava em Monte do Carmo, para a cidade de Porto Nacional, isso também favorece a evolução do povoado, frente ao declínio daqueles povoados que viviam quase que exclusivamente do ouro. (PACHECO, 2020. p. 50-51).

Segundo Godinho (1988), não se sabe ao certo o ano da fundação do florescente arraial, porém, por meio de antigas crônicas e roteiros de viagem dos primeiros anos do século XIX, Porto Real já era um núcleo de certa importância graças a influência da água - via do Tocantins e sua privilegiada localização no eixo entre os dois ricos povoados de Carmo e Pontal.

Já no século XX, com a crescente influência da Igreja Católica e a presença das irmãs dominicanas, a cidade de Porto Nacional se torna referência de ensino na região. Porto Nacional torna-se relevante como polo articulador no Brasil central, por meio da construção da pista de pouso largamente utilizada pelo correio aéreo nacional e para operações militares, iniciando uma história que hoje eleva a cidade a berço da aviação na região central, contando inclusive com escola de aviação (PACHECO, 2020).

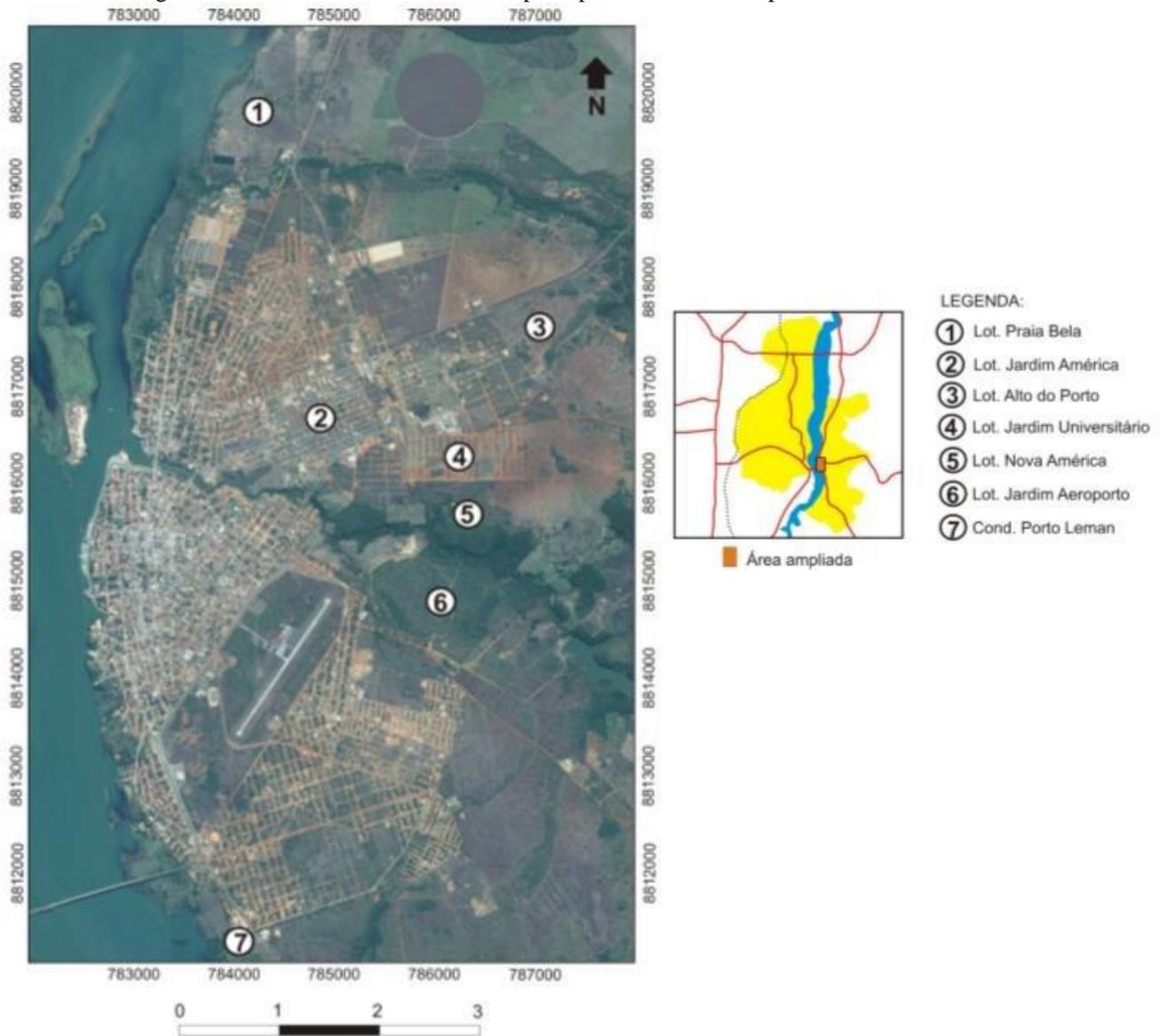
Considerando o conjunto de loteamentos urbanos,

Pode-se dizer que historicamente a evolução urbana em Porto Nacional se dá de forma concêntrica, girando em torno do seu centro histórico, porém limitada a oeste pelo rio Tocantins. Observou-se na década de 1970 dois saltos espaciais, que fazem com que a urbanização até então predominantemente compacta, passe por experimentar ocupações um tanto quanto dispersas (PACHECO, 2020. p. 64).

Nesse processo de dispersão, nas décadas de 1970 e 1980, tem-se a instalação do setor Alto da Colina e dos bairros Porto Imperial e Novo Planalto. A partir dessa evolução urbana e do desenvolvimento desses bairros, conforma-se a morfologia espacial da cidade de Porto Nacional.

Mais recentemente, já no século XXI, deu-se a instalação de novos loteamentos, a saber: Praia Bela, Jardim América, Alto do Porto, Jardim Universitário, Nova América, Jardim Aeroporto e Porto Leman (Figura 2).

Figura 2 - Porto Nacional: área urbana e principais loteamentos implantados de 2009 a 2015



Fonte: Souza, 2015, p. 163.

Observa-se, portanto, um processo mais complexo de expansão imobiliária, com dispersão espacial e com a presença de espaços residenciais fechados. Entre os novos loteamentos, encontra-

se o condomínio horizontal fechado Residencial Porto Leman, implantado em 2015 e situado entre a rodovia TO-050 e a margem direita do reservatório da Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães² (Figura 3).

Trata-se, em realidade, do primeiro condomínio horizontal fechado lançado na cidade de Porto Nacional. Em 2017, tem-se o lançamento do segundo condomínio horizontal fechado na cidade, o Lake Side Club Residence, também situado junto ao reservatório (Figura 3).

Figura 3 - Porto Nacional: localização dos condomínios horizontais fechados Residencial Porto Leman e Lake Side Club Residence



Fonte: Google Earth 2020.

² Inaugurada no ano de 2002, a citada usina encontra-se localizada no município de Lajeado. O citado reservatório atinge, além de parte da área municipal de Palmas, os municípios de Miracema do Tocantins, Lajeado, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipeiras (THEMAG, 1996).

3 PORTO NACIONAL - AS CARACTERÍSTICAS ESPACIAIS DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS

Em Porto Nacional, os condomínios horizontais fechados Residencial Porto Leman e Lake Side Club Residence podem ser definidos como um conjunto de micro parcelamento para uso residencial unifamiliar, com áreas privadas e áreas de uso coletivo, com equipamentos de lazer e de segurança, que incluem guarita para guardas e vigilância 24 horas, além dos muros, das cercas elétricas e das câmeras de vigilância.

Tais condomínios são, portanto, áreas residenciais cercadas e vigiadas, organizadas e controladas por barreiras físicas que impedem o acesso ao público em geral.

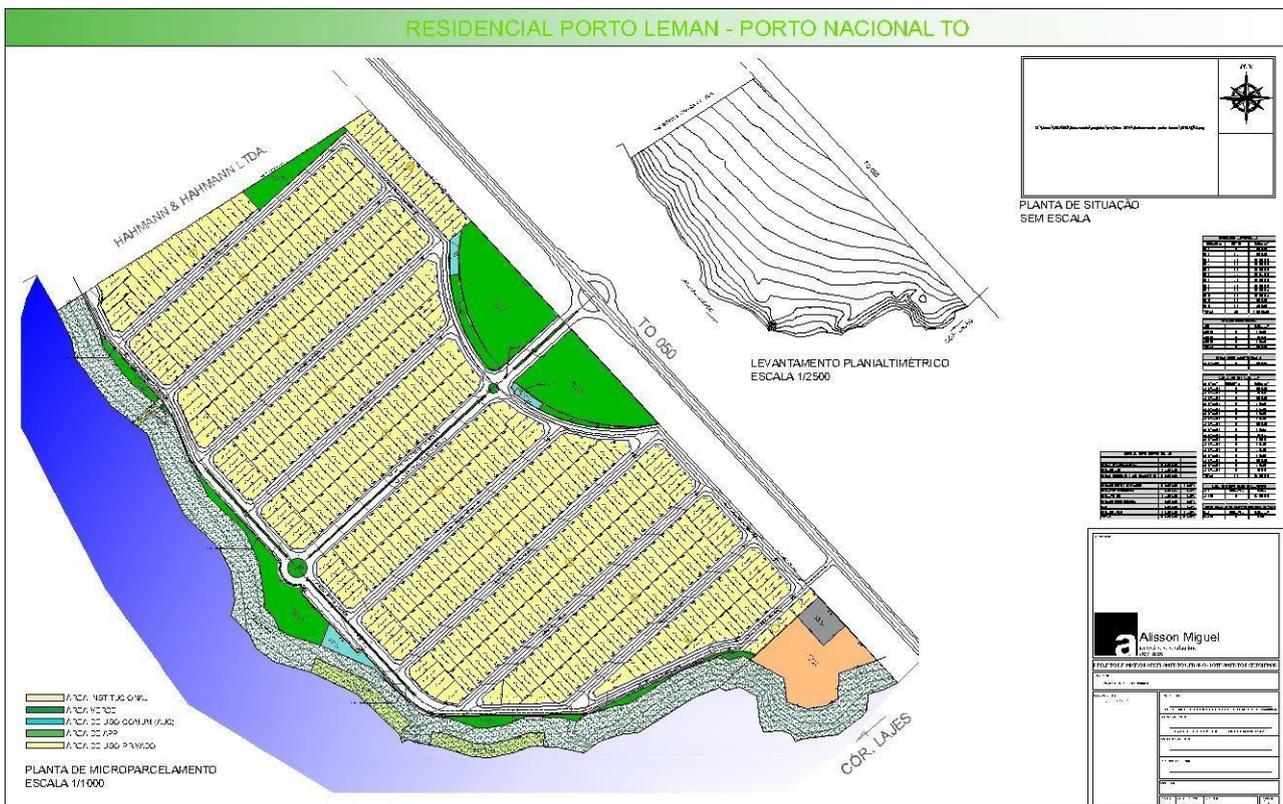
3.1 O condomínio Residencial Porto Leman

O condomínio Residencial Porto Leman, situado na rodovia TO-050 (Figura 3), foi inaugurado há cerca de sete anos, pela empresa Loteamento Residencial Porto Leman Ltda., com sede em Porto Nacional.

Hoje, o citado condomínio ocupa uma gleba de 291.326,00 m², sua área líquida do parcelamento é de 256.636,69 m², a área preservação ambiental (APP) é de 34.689,31 m², com áreas para as vias de circular internas e áreas de lazer. O condomínio possui 451 lotes, com tamanho frontal de 12 metros, lateral de 30 metros e área de 360 metros quadrados (Figuras 4 e 5).

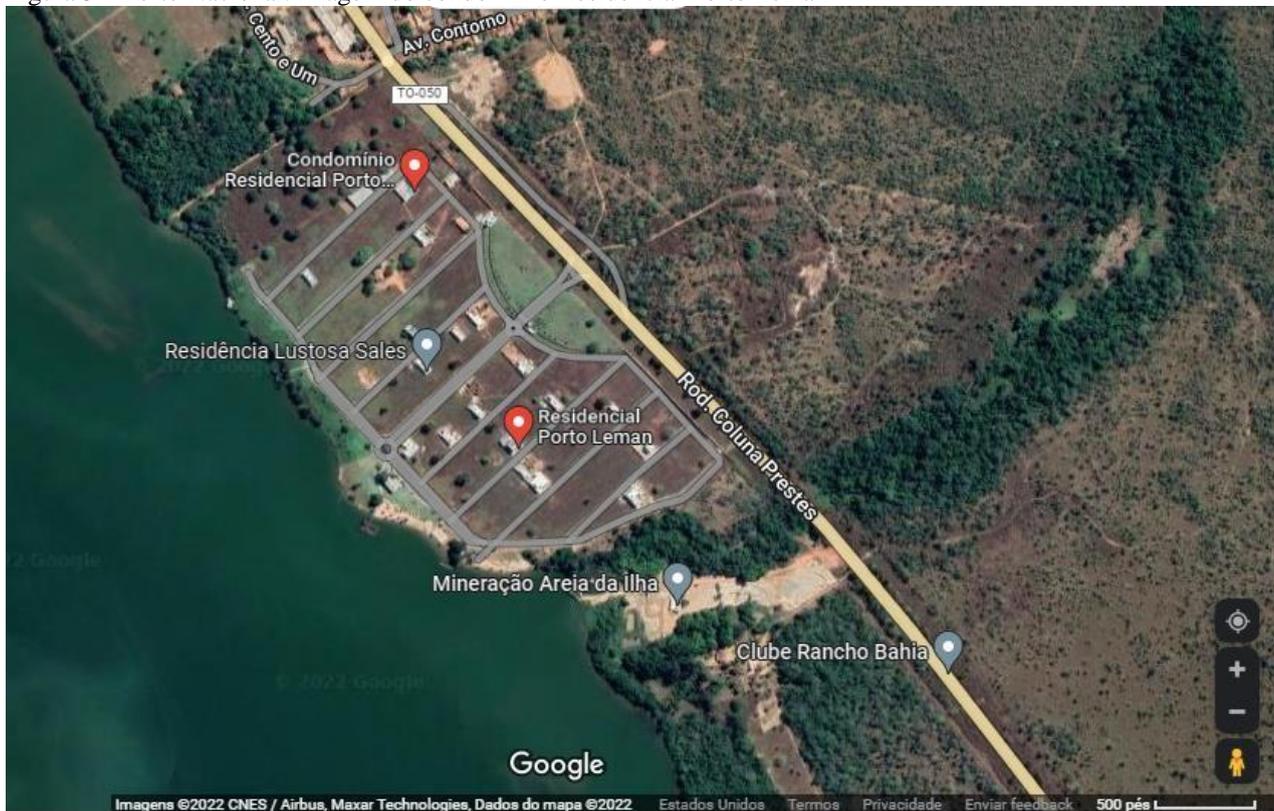
O condomínio Residencial Porto Leman, atualmente, possui menos de 10% de ocupação. Esses moradores contam com salão de festas, pista de caminhada, campo de areia, piscina natural e praia exclusiva junto ao reservatório, com quiosque e píer (Figura 6), além de segurança 24 horas, incluindo-se a área murada.

Figura 4 – Porto Nacional: planta do micro parcelamento do condomínio Residencial Porto Leman



Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Porto Nacional, 2022.

Figura 5 – Porto Nacional: imagem do condomínio Residencial Porto Leman



Fonte: Google Maps (2022).

Figura 6 – Porto Nacional: condomínio Residencial Porto Leman



a) vista área



b) vista da entrada



c) vista da piscina



d) vista da praia

Fonte: IMOBILIÁRIA TROPICAL, 2022.

3.2 O condomínio Lake Side Club Residence

O condomínio Lake Side Club Residence, localizado no setor Alto da Colina, na margem direita do reservatório (Figura 3), foi inaugurado há cerca de cinco anos, sendo implantado pela empresa Lakeside Club Residence Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Atualmente, o citado condomínio ocupa uma gleba de 112,578,04 m², sua área líquida do parcelamento é de 103,850,71 m² e sua área de proteção ambiental (APP) é de 727,33 m², com áreas para as vias de circular internas e áreas de lazer. O condomínio possui 200 lotes de tamanhos diversos, entre 360 m² a 365,50 m² (Figura 7). Não há áreas ocupadas atualmente.

As características do condomínio Lake Side Club Residence são similares ao condomínio Porto Leman, suas diferenças estão, sobretudo, na localização em relação ao centro da cidade de Porto Nacional: o Lake Side Club Residence encontra-se a 3,69 quilômetros do centro da cidade, enquanto que o Porto Leman está à 4,77 quilômetros (Figura 8), e na área territorial disponível para micro parcelamento, como já descrito.

Figura 7 – Porto Nacional: planta do micro parcelamento do condomínio Lake Side Club Residence



Fonte: Secretaria de Infraestrutura de Porto Nacional, 2022.

Figura 8 - Porto Nacional: distâncias em relação ao centro



Fonte: Google Earth (2020).

O condomínio Lake Side Club Residence oferece salão de festas, pista de caminhada, campo, piscina e praia exclusiva junto ao reservatório, com quiosque e píer, além de portaria exclusiva (Figura 9).

Figura 9 – Porto Nacional: condomínio Lake Side Club Residence



a) vista da entrada

Fonte: IMOBILIÁRIA TROPICAL, 2022.



b) vista da piscina e da praia

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na cidade de Porto Nacional, a expansão dos condomínios horizontais fechados é recente e marcada pelas características gerais dessas novas formas de espaços residenciais fechados: portaria, muros e sistemas de segurança, com lotes para residências unifamiliares, com espaços livres de uso comum, com presença de área verde e de áreas de lazer, além da apropriação de parte das margens do reservatório. Há, portanto, dois tipos de moradia que se encaixam nessa classificação em Porto Nacional, a saber: os condomínios Residencial Porto Leman e Lake Side Club Residence.

Tais espaços, contudo, revelam novas formas de separação social, restando questionar: quem são os habitantes que, em Porto Nacional, desejam habitar dessa nova maneira? Ademais, questiona-se sobre as relações e as contradições entre o público e o privado, entre segregação e autosegregação nas cidades de pequeno porte, bem como sobre as novas formas de sociabilidade urbana. Essas questões e problemáticas, a longo prazo, podem resultar em fragmentação socioespacial complexa, mesmo em cidades de pequeno porte.

REFERÊNCIAS

BECKER, D. **Condomínios Horizontais Fechados: Avaliação De Desempenho Interno E Impacto Físico Espacial No Espaço Urbano**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Faculdade De Arquitetura E Urbanismo. Programa De Pós Graduação Em Planejamento Urbano Regional. PROPUR/UFRGS. Porto Alegre, dezembro de 2005.

BESSA, Kelly Cidade média e sua inserção na rede urbana. **Revista Sapiência**, Iporá, v. 9, n. 2 (especial), p. 149-165, mar. 2020.

BESSA, Kelly; CORADO, Vaneça Ribeiro. A dinâmica recente do segmento de rede urbana no Tocantins: as implicações da construção de Palmas para Porto Nacional. **GeoTextos**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 31-57, 2011.

BLAKELY, E. J.; SNYDER, M. G. **Fortress America: gated communities in the United States**. Washington: Brookings Institution Press, 1997.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. **Contexto Histórico de Porto Nacional**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=33912&view=detalhes#:~:text=Hist%C3%B3rico%3A%20Segundo%20alguns%20documentos%20preservados,explorava%20o%20transporte%20de%20passageiros>. Acesso 18 out. 22.

CALDEIRA, T. P. R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Edusp, 2000.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1995.

GODINHO, Durval C. **História de Porto Nacional**. S/Ed. Goiânia. 1988.

IMOBILIÁRIA TROPICAL. Disponível em: <https://www.imobiliariatropical.com/imoveis/ver/252/vende-se-terreno-no-loteamento-like-side-em-condominio-fechado-de-alto-padrao>. Acesso em: 25 out. 2022.

IMOBILIÁRIA TROPICAL. Disponível em: <https://www.imobiliariatropical.com/imoveis/ver/350/condominio-porto-leman-porto-nacionalto>. Acesso em: 25 out. 2022.

PACHECO, Danillo Araújo. **Novos Loteamentos E A Multiplicação Dos Vazios Urbanos Em Porto Nacional – Tocantins**. Programa De Pós-Graduação Em Geografia. Mestrado Em Geografia. Universidade Federal Do Tocantins. 114f. Porto Nacional-TO, 2020.

PINTO, L. M. C. Luzimangues: uma “nova cidade” na periferia de palmas? **Arquitextos**, São Paulo, ano 14, n. 164.02, **Vitruvius**, jan. 2014. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/14.164/5019>>. Acesso em 24 de mar. de 2022.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SILVA, G. C. L.; WILZA, G. R.; MONTEIRO, M. do S. L. **Presença de condomínios horizontais e loteamentos fechados nas cidades contemporâneas:** expansão e transformações do espaço urbano de Teresina, Piauí. Geosul, Florianópolis, v. 30, n. 59, p 167-187, jan./jun. 2015.

SOUZA, Lucas Barbosa e. **A Hipérbole Mercantil Da Expansão Urbana E Suas Implicações Ambientais.** Mercator, Fortaleza, v. 14, n. 4, Número Especial, p. 159-180, dez. 2015. DOI: 10.4215/RM2015.1404.0012.

SPOSTIO, M. E. B.; GÓES, E. M. **Espaços fechados e cidades.** São Paulo: Editora Unesp, 2013.

THEMAG. **Estudo de Impacto Ambiental.** Usina Hidrelétrica Lajeado. 1996.